

- EJC -

Os Primeiros passos da Comunidade



PREFÁCIO

Apresento-lhes um pouco da experiência que obtive durante meus anos de participação no Movimento CJC, afim de que façam bom uso deste material, no objetivo de formar jovens Cristãos para o trabalho e evangelização nessa sociedade globalizada. Acredito que não haja um modelo padrão para todas as comunidades, pois, a realidade de cada uma em si, é claramente distinta, em sua maioria. Mas, espero estar contribuindo, com este subsídio, na elaboração de novas ideias para a realização dos encontros locais de sua comunidade, animando os jovens, ensinando-os a orar e servir a Cristo, à Igreja e aos Jovens, vivenciando o nosso Lema: “Unir para Testemunhar”.

Sabemos que os meios de comunicação hoje, são as principais ferramentas para a divulgação de projetos e avanços sociais educativos. Por isso, deixo-lhes também a cópia deste documento disponível em arquivo para aqueles que preferem a leitura virtual, possibilitando-os a leitura deste conteúdo em qualquer lugar onde estiverem, por meio de aplicativos disponíveis em seus aparelhos eletrônicos, computadores, entre outros. Façam bom uso deste subsídio, seguindo não apenas do modo como sugiro, mas, principalmente usando sua criatividade para atingir de modo satisfatório, todos aqueles que fazem parte ou não da família CJC.

A todos, uma boa leitura!

Cordialmente,

Cristiano Felix de Farias Bezerra

Sumário

1. Como proceder antes dos encontros?	4
2. Preparando a Pauta (Programação) do Encontro Local	5
3. Os 10 primeiros Encontros	6
4. Qual a maneira correta de convidar um jovem para participar da CJC?.....	7
5. O que fazer para manter os novos comunitários?	8
Para Refletir:.....	9

1. Como proceder antes dos encontros?

Para que tenhamos um encontro com um gostinho de “quero mais”, devemos estar atentos a cada detalhe dos momentos a serem realizados. É importante que a coordenação esteja sempre atenta a todos os detalhes do que está por acontecer e até mesmo do que não pode acontecer, ou seja, uma boa coordenação está sempre preparada para os imprevistos prováveis ou até mesmo improváveis. Prepare-se para o clima, para o tempo, para o barulho, para o silêncio, para a falta de atenção, para as indiretas... Prepare-se para estar pronto a conduzir os demais!

Algumas dicas para esta preparação:

- O encontro deve ser previamente organizado pela coordenação em uma reunião entre todos os membros da coordenação (coordenadores da CJC Juvenil, coordenadores da CJC Mirim, Tesoureiros e Secretários) em dia muito antecedente ao dia do encontro, para facilitar a obtenção de materiais para o mesmo e para prevenção de pequenos ou grandes imprevistos.

ATENÇÃO: Nunca deixe para organizar os encontros um dia antes da realização do mesmo, e nunca faça a programação sem contar com a ajuda dos outros coordenadores e, na elaboração da programação, vivam os momentos propostos (executem a programação entre si) antes de apresenta-los aos comunitários. Devemos sentir o que queremos que sintam através de nós, ou estaremos passando falsos sentimentos.

- A coordenação deve ser sempre a primeira a chegar ao local do encontro e a última a sair. Acolha seus comunitários e despeça-se, sempre; todos vieram ao encontro por que precisam de algo mais na sua vida (sem serem problemas), por isso, esteja sempre sorrindo e abraçando, esquecendo também os seus problemas pessoais. Isso dá além de importância às pessoas, compromisso com o horário, aparente organização e exemplo para os seus comunitários, que serão os próximos coordenadores ou líderes da sua comunidade.

LEMBRE-SE: Você é constantemente visado, pela sua postura, pelos seus atos e pelas suas palavras. Não apenas no momento do encontro, mas, em tudo o que disser respeito à sua vida. Ser líder é ser exemplo de vida!

- Organize o tempo do encontro. Não faça um encontro cansativo demais, nem corrido demais (1h e meia de encontro devem ser o suficiente). Determine a ordem e o tempo para cada momento, deixando sempre espaço para os imprevistos, uma vez que o andamento do encontro depende totalmente da participação dos comunitários. Que a coordenação seja sempre a última a expressar-se, porém, que seja a motivadora do diálogo e da participação, perguntando, animando, orientando os comunitários ao objetivo do momento. Em todos os momentos, deve-se haver a participação da coordenação, dando exemplo aos comunitários que têm dificuldade de integrar-se, incentivando-os a “quebrar o gelo”.

NÃO ESQUEÇA: Todos os comunitários olham para você como modelo de participação. Seja para eles, reflexo de Jesus Cristo Jovem!

- Dê oportunidade a todos que quiserem se expressar, mas, não deixe perderem o foco do objetivo, orientando sempre a voltar ao momento proposto. Não esqueça que todos tem alguma opinião formada, mesmo que não queiram partilhar. Então, seja humilde em dar sempre a oportunidade para que todos participem.
- Diversifique os temas dos encontros e esteja sempre preparado para mudar a estratégia, caso seja necessário. Seja sempre precavido, pois, não devemos obrigar a participação de ninguém. Cada um deve se sentir responsável pela sua comunidade, sem se sentir pressionado a isso.

Estas são apenas algumas dicas que poderão ajudar na realização de um bom encontro da sua comunidade. Tente por em prática a maioria delas e estará no caminho certo para um bom encontro.

2. Preparando a Pauta (Programação) do Encontro Local

Para a elaboração da pauta, devem-se levar em conta diversos fatores como: Local, horário, estimativa da quantidade de jovens, a divisão dos momentos para que todos participem textos bíblicos e reflexivos, os objetivos a serem alcançados com o tema do encontro, as metas para trabalho na vida do jovem e na igreja, a prática das metas propostas no encontro anterior.

Como falei no capítulo anterior, o encontro local deve ser preparado previamente pela coordenação local, visando o envolvimento de todos que formam a mesma. Sendo assim, segue um modelo de como pode ser preparada uma Pauta de um encontro local:

Pauta do dia 17 de Abril de 1966	
CJC – Carpina – PE	
1º Momento	<p>Acolhida (A Coordenação deve estar no local do encontro, fazendo a recepção dos comunitários que estão chegando);</p> <p>Animação (Cantar músicas de acolhimento e entrosamento);</p>
2º Momento	<p>Oração Inicial (Pode-se preparar dinâmicas de oração, um ambiente mais voltado ao momento ou texto reflexivo de acordo com o tema; seguido das orações do Pai-Nosso, Ave-Maria, Oração do Movimento e orações de costume);</p> <p>Dinâmica (Esta dinâmica pode ser ligada ao tema proposto do encontro, sendo explicada na conclusão da mesma);</p> <p>Tema abordado (Escolhido previamente para trabalhos em equipe ou de partilha individual, de acordo com as condições);</p>
3º Momento	<p>Animação (Preferencialmente músicas do Movimento, para que todos aprendam);</p> <p>Momento CJC (Momento reservado para conhecer o Movimento CJC);</p>
4º Momento	<p>Evangelho (Leitura pode ser de acordo com o tema do encontro ou o Evangelho do dia, para refletir no momento da oração);</p> <p>Oração Final e Abraço da Paz (Preparar bem este momento, para que todos sintam-se tocados ao saírem do encontro);</p>

OBSERVAÇÕES:

1º. O momento de Avisos, quando necessários, não pode ser prolongado, pois, pode tornar-se chato e quebrar o clima da oração. Uma boa ideia é a elaboração de um Mural de avisos e um grupo em redes sociais para evitar este momento durante o encontro. Recomendo que só façam uso deste momento em caso de indisponibilidade de um mural ou grupo para contato.

2º. Na reunião da coordenação, identifiquem os pontos a serem analisados, para saber se é viável incluir o momento ou não.

3. Os 10 primeiros Encontros

No surgimento de uma nova comunidade CJC, os momentos mais difíceis são os de formação e estruturação para que esta caminhe de acordo com as Normas e Diretivas, atendendo às necessidades do jovem e da sua Igreja (comunidade local). Então, para facilitar um pouco, deixo aqui algumas dicas de temas para os 10 (dez) primeiros encontros da comunidade local:

1º Encontro: MOVIMENTO CJC: A HISTÓRIA (Tema que sugere a apresentação da CJC: como surgiu a ideia, o fundador, os símbolos e hinos, a Mística e as Normas);

2º Encontro: O QUE É SER SALESIANO (Apresentar aos jovens o sentido da palavra Salesiano e explicar a história de Dom Bosco, que trouxe-nos aonde estamos, hoje, através de Dom Bosco e seus colaboradores).

3º Encontro: NORMAS E DIRETIVAS 1ª PARTE – A Identidade do Movimento CJC;

4º Encontro: NORMAS E DIRETIVAS 2ª PARTE – Estrutura de Organização e Animação;

5º Encontro: NORMAS E DIRETIVAS 3ª PARTE – Orientação;

6º Encontro: NORMAS E DIRETIVAS 4ª PARTE – Formação;

7º Encontro: NORMAS E DIRETIVAS 5ª PARTE – Comunidades Locais;

8º Encontro: NORMAS E DIRETIVAS – A Mística do Movimento CJC;

9º Encontro: ESPIRITUALIDADE JUVENIL SALESIANA

10º Encontro: O QUE É SER CJC?

Estes primeiros encontros podem ser tratados de forma intercalada com temas relativos à sociedade, de acordo com a realidade da comunidade, utilizando o máximo de dinamismo possível. É sempre importante que se valorize os comunitários mais experientes de outras comunidades para esta formação, bem como as próprias coordenações responsáveis pelo Movimento CJC.

4. Qual a maneira correta de convidar um jovem para participar da CJC?

Em meio a tantas oportunidades oferecidas pelo mundo, torna-se cada vez mais difícil o convite aberto aos jovens, para que participem da vida da Igreja, da vida de Cristo. Porém, não podemos desistir de anunciar, pois, foi o próprio Jesus Cristo quem nos enviou com essa missão de evangelizar a todos, sem exceções: “Ide e evangelizai a todos os povos!” Mt 28, 18. O convite é muito importante mas, não é apenas o convite que conquista o jovem.

Observando o que Cristo nos pediu, deixo algumas orientações para a realização do convite aos jovens que ainda não participam da CJC, nem da Igreja:

- 1- Devemos utilizar o método de Dom Bosco: Dom Bosco sempre convidava os jovens para aquilo que os atraía, porém, de maneira que os aproximasse de Cristo. Por exemplo, ele sempre reunia os jovens para jogar futebol e, no final dos jogos, sempre pregava a palavra de Deus, levando sentido à vida daqueles jovens;
- 2- Nunca convide um jovem para participar de “uma reunião”: Jovens que nunca participaram de eventos em grupo, certamente, muitos terão a impressão de que você está o convidando para participar de uma “reunião” onde todos estão sentados, sem falar nem fazer nada, para discutir sobre algum assunto chato. Ao invés de “reunião” convide-o para “o encontro”, convide-o para encontrar outros amigos, pergunte o que ele gosta de fazer e leve-o a trabalhar o seu dom a favor de Jesus Cristo. Seja mais entusiasta! Deixe os jovens curiosos para saberem o que te deixa tão feliz! Mostre que a CJC te transformou. Você pode ser o único evangelho na vida do seu amigo!
- 3- Quando você convidar alguém, seja o acolhedor dessa pessoa. Busque-o em casa, no horário de ir para o encontro, chegue primeiro do que ele e faça-o sentir-se à vontade, dando-lhe a segurança de que você está ao seu lado, mostrando-lhe que os demais também querem fazer parte de sua vida. Dê bom exemplo participando de todos os momentos do encontro: Se você está no Movimento antes daquele a quem você convidou e não participa como deve, imagine quem está chegando e vendo seus atos. Colabore para que o encontro seja perfeito para você e seu convidado.
- 4- Converse mais com seus amigos sobre o Movimento e sobre Jesus Cristo, porque, se o assunto não lhe interessa, com certeza não interessará aos seus amigos.

5. O que fazer para manter os novos comunitários?

Todo jovem gosta de inovação, de algo que não seja rotineiro. Por isso, é importante sempre inovar os encontros, criando uma expectativa no jovem para os próximos encontros. Utilizar as ferramentas disponíveis na internet e subsídios, fornecidos pelo próprio Movimento, são as principais maneiras de “dar vida” aos encontros locais.

Alguns subsídios da CJC podem ajudar tanto na formação da coordenação local, como pode ajudar a animar e dar sentido ao encontro. Por exemplo, o livro “A Arte de Criar” (SILVA, José Ermeson Tavares da – Subsídio para reuniões dinâmicas), é um dos livros que podem auxiliar no objetivo de conquistar o jovem de maneira mais eficiente. Precisamos utilizar as mais diversificadas ferramentas disponíveis, para levar o nome de Deus aos jovens do nosso modo jovem de ser!

Aqui seguem alguns links com dinâmicas e textos reflexivos que poderão ajudar a sua comunidade:

- <http://www.inspetoriasalesiana.com.br/site/index/cjc/>
- <http://movimentocjcbr.blogspot.com.br/>
- <http://www.cifraclub.com.br/cjc-comunidade-de-jovens-cristaos/hino-oficial-do-movimento/>
- <https://www.facebook.com/movimentocjc oficial>
- <http://www.catequisar.com.br/texto/dinamica/ind.htm>

Para Refletir:

“Ser Jovem” A juventude não é um período da vida: ela é um estado de espírito, um efeito da vontade, uma qualidade da imaginação, uma intensidade emotiva, uma vitória da coragem sobre a timidez, do gosto da aventura sobre o amor ao conforto. Não é por termos vivido um certo número de anos que envelhecemos; envelhecemos porque abandonamos o nosso Ideal. Os anos enrugam o rosto; renunciar ao Ideal enruga a alma. As preocupações, as dúvidas, os temores e os desesperos são inimigos que lentamente nos inclinam para a terra e nos tornam pó antes da morte. Jovem é aquele que se admira, que se maravilha e pergunta, como a criança insaciável: e depois? Que desafia os acontecimentos e encontra alegria no jogo da vida. És tão jovem quanto a tua fé. Tão velho quanto a tua descrença; Tão jovem quanto a tua confiança em ti e a tua esperança, Tão velho quanto o teu desânimo. Serás jovem enquanto te conservares receptivo ao que é belo, bom, grande. Receptivo às mensagens da natureza, do homem, do infinito.

(Autor Desconhecido)